



Atualidade

Bons resultados desportivos e não só

O passado fim-de-semana viu três grupos de três modalidades do Naval do Funchal em competição com resultados relevantes. Na vela estivemos em águas da baía do Funchal, na 6ª Prova do Campeonato da Madeira de Vela Ligeira, no Judo dois judocas competiram no tatame do Campeonato Nacional de Veteranos em Palmela, e em São Vicente os nossos jovens surfistas brilharam nas ondas da 2ª etapa do Circuito Regional de Surf.

Foram três competições muito disputadas, feitas de competência, perseverança e desportivismo, que concluíram numa série de primeiros lugares e pódios alcançados pelos atletas destas três modalidades desportivas que



vingam com a qualidade do Clube Naval do Funchal.

O destaque vai para os judocas César Nicola e Flávio Pereira que se sagraram campeões nacionais em Setúbal, sendo o quarto título nacional para César e o primeiro para Carlos. Já no Surf, todos os escalões de Esperanças da competição na Fajã da Areia

foram vencidos por surfistas navalistas, e dois primeiros lugares foram amealhados em São Lázaro por velejadores do CNF.

Por outro lado, nunca descuramos a formação nem o nosso papel social do Clube e por isso é com grande orgulho e alegria que assistimos a uma presença cada vez mais

regular de diversas escolas da região no posto náutico de São Lázaro, a quem damos formação/familiarização em desportos náuticos. Um exemplo muito recente, foi a receção dos alunos de 11º ano da escola Ângelo Augusto da Silva, que na passada 2ª Feira dia 11 de Abril, tiveram a sua primeira experiência em des-

portos náuticos. O feedback, recebido e a promessa de novas visitas ao clube para aferirem do seu gosto pela prática destes desportos, é desde já uma satisfação.

Não me canso de ver o Mar aqui tão perto e por vezes tão longe, numa terra com tanto potencial náutico. É por isso que é importante respeitar e valorizar aqueles que tal como nós, se dedicam a potenciar o que a Madeira tem de melhor: a sua natureza associada a condições excecionais para a prática de atividades náuticas durante todos o ano. Vamos continuar a trabalhar em prol de tudo o que temos vindo a fazer e acreditamos.

Até para semana. ■

MAFALDA FREITAS
Presidente

Em conversa com os parceiros do Naval

À conversa com Ricardo Freitas, Managing Director da Vinhos Barbeito SA

Faça-nos uma pequena descrição da sua empresa.

Fundada em 1946 por Mário Barbeito de Vasconcelos, a empresa Vinhos Barbeito foi sempre gerida por membros da família. Com o falecimento de Mário Barbeito, em 1985, foi Manuela de Vasconcelos, sua filha, que assumiu a gestão da empresa. Dando continuidade ao trabalho iniciado pelo seu pai, Manuela teve um papel muito importante na consolidação da posição da nossa empresa nos mercados, durante os anos 80. Em 1991, Manuela passou o testemunho ao seu filho, Ricardo Diogo Freitas, o qual manteve o respeito pelos métodos tradicionais na produção do vinho Madeira, recuperou outros até então esquecidos e trouxe uma nova energia e espírito de inovação para os Vinhos

Barbeito. A joint venture com a família japonesa Kinoshita, também em 1991, foi outro marco importante na história da nossa empresa. Naquele mesmo ano, abandonamos as vendas de vinho a granel e concentramo-nos apenas na produção do vinho engarrafado. O trabalho de gestão das duas famílias, Barbeito e Kinoshita, teve um momento importante com a construção da nova adega, em 2008. Aquela, para além do moderno centro de vinificação, grande capacidade de armazenamento, área de envelhecimento em casco e engarrafamento moderno, inclui também várias inovações. Atualmente, todos nós trabalhamos sob o mesmo lema: produzir vinhos de boa qualidade com um estilo único.

Como é que surgiu esta parceria com o Clube Naval do Funchal?



A parceria com o Clube Naval surgiu há já uns bons anos, através de um convite para fazer uma prova de vinhos comentada para vários sócios. Desde então a nossa ligação estreitou-se.

Que mais-valias trás

o Clube Naval à sua empresa?

Enquanto parceiro, o Clube Naval tem tido uma grande importância para a nossa empresa dado que nos permite promover os nossos produtos através dos

seus eventos, nomeadamente, cocktails de apresentação, conferências e entregas de prémios. Nestes momentos, é nos possível apresentar de uma forma mais informal o nosso vinho aos sócios do clube e a todos aqueles convidados, nacionais ou estrangeiros, que também ajudam a levar o nome Madeira mais longe.

Qual a sua opinião sobre o Clube Naval como mais-valia para a cidade do Funchal e para a Região?

O Clube Naval não é apenas uma instituição desportiva mas sim um veículo promotor da própria Região, pela sua história, percurso e toda a sua atividade no presente. Tem a capacidade de atrair à cidade e a região os amantes do Mar e do Desporto, assim como, através dos prémios que conquista deixa pelo Mundo a experiência do que é ser da Madeira e de tudo o que de melhor se faz por cá.

É também uma Instituição que, acima de tudo, serve os residentes do Funchal e da Madeira através das mais variadas ações lúdico recreativas e serviços que oferece à sociedade, alargando assim a sua área de intervenção. ■

SALVADOR FREITAS